



Memória da Reunião do Movimento em Defesa dos Direitos Sociais
Brasília, 27 de agosto de 2009.

1. Informes

- **Audiência com o Ministro do Trabalho**
Foi informada pelas pessoas que participaram da audiência no último cinco de agosto, que o Ministro do Trabalho Carlos Lupi se posicionou contrário a atual proposta de Reforma e afirmou que os 24 deputados da bancada do PDT votam contra ela. Disse que os Ministérios mais envolvidos com a Reforma Tributária não foram consultados: Trabalho, Previdência e Saúde. Não acredita que a Reforma seja votada, mas se necessário for, oportunamente irá se pronunciar sobre ela. Também reforçou a importância do trabalho que o Movimento vem fazendo no Congresso.
- **Demissão de Bernard Appy**
Foi informado que Bernard Appy, secretário extraordinário de Reformas Econômicas e Fiscais foi demitido. Para o Movimento isso foi uma vitória, já que ele era o principal mentor e assessor técnico da atual Reforma Tributária.
- **Consulta ao Ministério Público sobre a PEC 233.**
Foi informado sobre as respostas dos poderes Executivo e Legislativo aos ofícios emitidos pelo Ministério Público. A manifestação do Ministério da Saúde vai de encontro às posições do Movimento. O Ministério de Desenvolvimento Social, assim como o Ministério do Trabalho também apontaram preocupações sobre os efeitos da reforma tributária na área social. Os documentos estão disponíveis no link do Movimento <http://www.direitosociais.org.br/secoes.php?id=61>
- **Jornada Unificada Nacional de Lutas**
Foi informado que a Jornada Nacional de lutas, manifestações nacionais que aconteceram em todo o Brasil em 14 de agosto teve como uma das bandeiras e chamadas principais a defesa dos Direitos Sociais, o Fim do Fator previdenciário, além da redução da jornada de trabalho e o fim das demissões. Isso foi muito importante porque pautamos o tema da Reforma em vários estados. Na Av. Paulista o ato reuniu 10 mil trabalhadores e o Movimento pode falar sobre a Reforma Tributária e a defesa dos direitos sociais para superar a crise. Foram distribuídos os novos panfletos do Movimento com os princípios para uma reforma com Justiça Social em vários estados do Brasil. Outras panfletagens já estão programadas.
- **Ministério da Saúde**
O Ministério da Saúde está formulando uma proposta de projeto que busca repor ao setor da saúde recursos solapados pela extinção da CPMF.

- **Fator Previdenciário**

Foi informado que o Fator Previdenciário, cálculo aplicado às aposentadorias por tempo de serviço, está sendo discutido pela Comissão de Finanças e tributação da Câmara. O fator não será extinto, mas propõe a fórmula 95/85 onde idade e tempo de contribuição precisam resultar em 95 para homem e 85 para mulher, permitindo assim a aposentadoria com ganhos integrais. Foi informado ainda sobre o acordo do governo e centrais referente à recomposição das perdas que levará em conta a correção da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), mais 50% da variação do Produto Interno Bruto (PIB).

2. Balanço e perspectivas do Movimento

Foi consenso entre as redes presentes na reunião de que a ação do Movimento, articulado a partir de fevereiro de 2009, foi extremamente positiva para o fracasso da tramitação da proposta de Reforma Tributária apresentada pelo Governo. O objetivo principal do Movimento era retardar a votação e nisso já somos vitoriosos.

Também conseguimos pautar o tema da Seguridade Social no Congresso. A Reforma nasce dentro da FIESP, mas foi tomada pelo Movimento que passou a denunciar as más intenções do projeto trabalhando propositivamente uma Reforma com Justiça Social.

Também foi positivo a unidade do Movimento em torno dos princípios que devem nortear uma política de reforma tributária.

As avaliações consideraram os vários fatores que se somaram para a derrota desta Reforma (os escândalos no Congresso, o caso Sarney, Dilma, os interesses dos governadores, a disputa eleitoral etc. Porém, todo este conjunto de fatores foi muito bem aproveitado e articulado pelo Movimento que passou a ter presença firme e constante no Congresso e na sociedade. Um marco destacado foi à presença das várias entidades do Movimento na audiência com o Presidente da Câmara. Ali passamos a mudar os rumos da tramitação do projeto. Foi inegável a força da mobilização e do peso político representado pelas Redes que compõem o Movimento.

Pensando mais nas perspectivas do Movimento, foi avaliado também que não podemos “baixar a guarda”. Os direitos sociais, as questões da Seguridade Social são sempre alvos de ameaças. Estavam presentes na Reforma da Previdência, na Reforma Tributária e agora circula uma nova proposta de “enxugamento da Constituição”. Temos que continuar vigilantes e atentos à movimentação dos setores conservadores. Neste sentido foi proposta unânime de que as Redes permaneçam unidas no Movimento com atividades e reuniões periódicas para continuar o trabalho de defesa dos direitos sociais. O Movimento que nasceu na resistência deve agora trabalhar propositivamente. Durante o processo de luta houve muito acúmulo. Devemos resgatar toda a produção e riqueza produzida para avançarmos na proposta da política tributária que queremos.

Pensando numa ação que unifica o Movimento no sentido de partirmos para uma política ofensiva e propositiva, temos que retomar os 5 pontos dos princípios básicos que defendemos para uma Reforma com Justiça Social, os quais o ministério Público já se pronunciou favoravelmente. Devemos pautar uma agenda positiva para as eleições de 2010 comprometendo os presidentiáveis e o novo Congresso. Se não houver surpresas antes das eleições, seguramente as Reformas da Previdência e Tributária voltarão com força total em 2011.

Também foi colocado que há tempos de batalhas e de sementeira. Vencemos uma batalha e agora é tempo de acumular forças junto à sociedade. A melhor forma de garantir direitos é através da educação/formação popular com caráter mobilizatório.

As informações precisam descer e temos que ter um plano de formação de base “arrojado” na linha dos direitos positivados.

Num clima de muita unidade, respeito e amizade na diversidade do Movimento, a reunião indicou várias propostas que focam desde a vigilância constante do Congresso e do parlamento em todos os seus níveis, até a apresentação de leis de iniciativa popular. Para os encaminhamentos foram indicados grupos de trabalho que poderão ser ampliados durante o processo de trabalho.

3. Encaminhamentos e responsáveis

- Retomada dos 5 princípios básicos a ser trabalhado na perspectiva de uma nova política tributária: Evilásio, Guilherme, Elias, Floriano
- Dossiê de todo o material produzido durante o Movimento: Luciane
Textos ou publicações sobre a luta deste período que ainda não foram disponibilizados encaminhar para gritoexcluidos@uol.com.br)
- Carta de princípios para pautar a agenda eleitoral
- Plano de Educação popular: Daniel e Floriano
- Campanha “Estou de olho em você”: Elias
- Oficina: Evilásio - agora com novo correio eletrônico: evilasioss@unb.br

**PRÓXIMA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO PARA A APRESENTAÇÃO
DAS PROPOSTAS - 30 DE OUTUBRO, SEXTA-FEIRA - IBRADES**

Movimento em Defesa dos Direitos Sociais
ameaçados pela Reforma Tributária